

TITULO: PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Luis Fernando Boff Zarpelon¹
Autor: Raquel Moura Rogenski², Tiago da Silva Araujo³

RESUMO: INTRODUÇÃO. O projeto Pequenas Ações Salvam Vidas, desenvolvido por alunos da UNILA, por meio da Liga Universitária de Trauma e Emergência (LUTE), sob a tutela do professor orientador, ocorre em pontos estratégicos da região como: universidades; escolas; shoppings e aeroportos. **OBJETIVO.** O projeto é voltado à população, com o intuito de mudar a realidade da morbimortalidade no município de Foz do Iguaçu e seu entorno, por meio da promoção de medidas simples, entretanto, decisivas, de prevenção de acidentes e de técnicas de primeiros socorros para a população. **METODOLOGIAS.** As atividades acontecem por meio de aulas teórico-práticas, com supervisão do professor orientador, sobre prevenção de acidentes e técnicas de primeiros socorros. Acontecem treinamentos e simulados fora da universidade, além da elaboração de materiais próprios, de forma digital ou impressa, que aproximem e conscientizem a sociedade sobre medidas básicas dessa temática. Para isso, alunos organizam diferentes abordagens a serem definidas, em cada local, de acordo com a prevalência na população, taxa de mortalidade, impacto social e econômico. **RESULTADOS PARCIAIS.** Transmissão de informações gratuita, efetiva e relevante voltadas aos primeiros socorros, à prevenção do Trauma e Emergência e que podem ser expandidas para outras áreas do conhecimento, melhorando a saúde pública. Outro aspecto é o canal de comunicação que vem se formando entre a Universidade e a população, inspirando indivíduos a serem fontes multiplicadoras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** O conhecimento permite que a população possa adotar, de modo ativo, ações de prevenção do Trauma e da Emergência e realize procedimentos de primeiros socorros da forma correta, reconhecendo rapidamente o problema, chamando o socorro especializado e prestando o suporte básico à vida. Conseqüentemente, a autonomia do indivíduo sobre sua saúde aumenta e diminui danos evitáveis. Também, o canal de comunicação entre a Universidade e a população causa impacto nos determinantes de saúde da Tríplice Fronteira.

Palavras-chave: educação em saúde, suporte básico de vida, ressuscitação

1 Especialista, ILACVN, UNILA, luis.zarpelon@unila.edu.br

2 Estudante de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)

3 Estudante de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



cardiopulmonar, primeiros socorros

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte. Segundo o Ministério da Saúde, ocorreram 962.931 mortes em indivíduos com mais de 30 anos no ano 2009. As doenças isquêmicas do coração (DIC) foram responsáveis por 95.449 mortes, as doenças cerebrovasculares (DCbV) por 97.860 mortes, as causas cardiovasculares atribuíveis à aterosclerose foram responsáveis por 193.309 mortes.

Ressalte-se que essas causas são em grande parte evitáveis, diante da probabilidade de diminuição da ocorrência dessas mortes, se houver assistência ou prevenção oportunas.¹

As causas externas apresentam como a terceira causa de morte no Brasil, sendo a primeira causa na faixa de 1 a 39 anos, onde concentra 59% de todos os óbitos por trauma (84.471). Quando consideramos todas as causas na faixa de 1 a 39 anos de idade às causas externas representam 58% de todos os óbitos.³ Neste grupo, incluem-se as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação).

Pela frequência com que ocorrem e por serem os adolescentes e adultos jovens os grupos mais atingidos, as causas externas são as maiores responsáveis pelos anos potenciais de vida perdidos (APVP). O sexo masculino responde por cerca de 45% dos APVP, o que corresponde a quase três vezes os APVP por doenças do aparelho cardiovascular.²

Em relação a mortalidade infantil, acidentes domésticos como afogamentos, quedas, queimaduras e intoxicações ainda são a principal causa de morte de crianças de até 9 anos no Brasil. Na última década, houve queda nos óbitos de crianças nesta faixa etária, mas os números ainda são preocupantes. Dados do Ministério da Saúde revelam que as principais causas de mortes foram os



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual
de Maringá - PR
Instituto de Ciências
e Letras - ICLE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
de Londrina
PR

riscos acidentais à respiração como, por exemplo, sufocação na cama, asfixia com alimentos e outros, seguidos pelos afogamentos e exposição à fumaça, ao fogo e às chamas.

Podemos observar que grande parte dessas causas de mortes apresentadas acima, podem ser evitadas com medidas de prevenção, seja com mudança de hábito de vida ou retirada de fatores de risco, podendo assim reduzir a taxa de mortalidade da população.

Por outro lado, em situações de emergência, saber avaliar a vítima e realizar um atendimento precoce permite um aumento na sobrevivência e uma redução na ocorrência de sequelas. É, então, fundamental a participação da população no reconhecimento e intervenções em situações de emergência.⁵

O ensino de primeiros socorros no Brasil ainda é pouco difundido em detrimento de sua grande relevância e da quantidade de agravos à saúde que acontecem no Brasil, sendo necessárias intervenções adequadas para o treinamento da população.⁴

Dessa forma, a finalidade deste trabalho é oferecer subsídio para formação e treinamentos sobretudo da população leiga da Tríplice Fronteira mudando a realidade da morbimortalidade no município de Foz do Iguaçu e seu entorno por meio da promoção de medidas simples, entretanto, decisivas, de prevenção de acidentes e de técnicas de primeiros socorros para a população.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto “Pequenas Ações Salvam Vidas”, que se iniciou em março de 2017, tem ganhado espaço relevante na educação de saúde na região da Tríplice Fronteira e se desenvolve a partir de aulas teórico-práticas, simulações, treinamento, produção de materiais e produção científica.

2.1 AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS

O aprofundamento acadêmico acontece uma vez na semana e dura cerca de 2 horas. São aulas teórico-práticas ministradas por profissionais de referência na área, ou alunos preparados, sob supervisão do professor orientador, buscando



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita
Furtado”

discutir com os acadêmicos questões prevalentes no âmbito do Trauma e da Emergência. Tais aulas seguiram eixos-temáticos, são eles: Suporte Básico de Vida; Prevenção e reconhecimento de Infarto agudo do miocárdio; Prevenção e reconhecimento de Acidente Vascular Cerebral; Prevenção e conduta no afogamento; Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos; Cinemática do Trauma e Atendimento ao Politraumatizado. Outros temas pertinentes da área estão em andamento.

2.2 SIMULAÇÃO E TREINAMENTO

A simulação e treinamento em parada cardiopulmonar, afogamento, atendimento ao politraumatizado e outros assuntos pertinentes ao trauma, acontecem desde março semanalmente para acadêmicos predominantemente da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência (LUTE) da UNILA. Enfatiza-se nessa relação à necessidade da aproximação da Universidade com sua comunidade da tríplice fronteira em ações de impacto contínuo, ou seja, treinamentos e eventos que dão visibilidade para o trauma. Nesse sentido, os alunos treinados estão constantemente envolvidos com ações fora da Universidade. No dia 25 de maio em parceria com a Itapu, aconteceu a simulação de acidente com múltiplas vítimas (Amuv), abrangendo mais de 100 profissionais da força de socorro. Também, do dia 6 ao dia 8 de julho realizamos o treinamento de Suporte Básico de Vida para funcionários do Hospital Municipal Costa Cavalcanti (Padre Germano Lauck), que contou com a participação de cerca de 50 profissionais. Além disso, estabelecemos uma parceria com as UBS's de Foz do Iguaçu onde treinamos quinzenalmente usuários e funcionários da unidade, reunindo cerca de 20 pessoas por encontro. Isso tudo possibilita o desenvolvimento do trabalho em equipe multiprofissional, na qual o acadêmico, além da oportunidade de aprimorar procedimentos e sua habilidade cognitiva em ambiente totalmente seguro, teve a oportunidade de discutir seus erros e acertos em dinâmicas específicas. Outras programações estão agendadas, dentre elas o Dia Nacional da Reanimação, 26 de agosto, que ocorrerá o treinamento de Suporte Básico de Vida no Shopping Cataratas JL, aberto para população geral, e também em setembro o treinamento de 200 soldados do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado de Foz do Iguaçu.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - IPEC**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
DE LINGUÍSTICA
E APPLIED LINGUISTICS
UNIVERSITY OF
PARAGUAY

2.3 PRODUÇÃO DE MATERIAIS E CIENTÍFICA

Ainda em desenvolvimento, a elaboração de materiais próprios, de forma digital ou impressa tem o intuito de ensinar e conscientizar a sociedade sobre medidas básicas das temáticas abordadas, empoderando a mesma a ser mais ativa quanto às questões de sua própria saúde. Um grupo de alunos, após estudo prévio, está organizando diferentes abordagens para cada local das futuras intervenções, de acordo com a prevalência na população, taxa de mortalidade, impacto social e econômico. A divulgação será feita em locais estratégicos de Foz do Iguaçu ou locais de grandes aglomerados humanos da Tríplice Fronteira. Um dos eventos que fará distribuição de materiais será o que ocorrerá no Shopping Cataratas JL, no Dia Nacional da RCP (26/08).

Por fim, tem sido elaborado formulários e projetos de pesquisa a fim de avaliar o impacto e a eficácia de tais ações.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O projeto “Pequenas ações salvam vidas” visa, por meio de ações junto à comunidade de Foz do Iguaçu e no contexto da tríplice fronteira (Argentina e Paraguai), proporcionar e veicular de forma gratuita ao maior número de pessoas, informações sobre a prevenção do trauma e emergência, a realização de procedimentos de primeiros socorros da forma correta, o reconhecimento rápido de problemas, como acionar a cadeia básica de sobrevivência e realizar RCP de maneira eficiente e de qualidade.

Ao longo das ações, foi notório que em vários ambientes, inclusive nos de saúde, leigos e profissionais não sabiam como proceder de maneira correta em situações de emergência como em casos de PCR's. Tendo em vista essa realidade, o projeto tem por função, também, ressaltar a importância do trabalho em equipe, bem como a expansão das informações para outras áreas do conhecimento a fim de potencializar a qualidade do atendimento prestado e de contribuir com a melhoria da saúde na tríplice fronteira, promovendo, assim, a internacionalização.

Outro ponto fundamental que é explorado pelo projeto junto à comunidade



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - IPEC**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

é o poder que cada indivíduo tem para repassar informações, impactando, assim, cada vez mais um número maior de pessoas. A extensão na universidade é um forte meio para mobilizar e capacitar a comunidade a fim de melhorar e amenizar problemáticas sociais que todos estão sujeitos a presenciar em algum momento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Pequenas Ações Salvam vidas rapidamente se tornou conhecido no ambiente acadêmico. Fora dele, a comunidade tem se mostrada aberta e interessada para o aprendizado na área do trauma, perfil que possibilita um impacto positivo nos determinantes de saúde de Foz do Iguaçu. O conhecimento e aperfeiçoamento constante e propagador permite que a população possa adotar, de modo ativo, ações de prevenção do Trauma e da Emergência e realize procedimentos de primeiros socorros da forma correta, reconhecendo rapidamente o problema, chamando o socorro especializado e prestando o suporte básico à vida. Dessa forma, aumenta a autonomia da mesma sobre sua saúde e diminui danos evitáveis.

REFERÊNCIAS

2. BARROS, M. D. A.; XIMENES, R.; LIMA, M. L. C. **Mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes: tendências de 1979 a 1995**. Rev. Saúde Pública. 2001;35(2):142-9.
5. CANESIN M.F.; CARDOSO, L.T.Q.; SOARES A.E.; MORETTI, M.A, TIMERMAN, S., RAMIRES, J. A. F. **Campanhas públicas de ressuscitação cardiopulmonar: uma necessidade real**. Rev. Soc. Cardiol. Estado São Paulo. 2001;11(2):512-8.
1. ISHITANI, L.H.; FRANCO,G.C.; PERTÉTUO I.H.O; FRANÇA, E. **Desigualdade social e mortalidade precoce por doenças cardiovasculares no Brasil**. Rev Saúde Publica. 2006; 40 (4): 684-91.
4. PERGOLA, M.A.; ARAÚJO, I.E.M. **O leigo e o suporte básico de vida**. Revista Escola Enfermagem USP, v. 43, n. 2, p. 335-42, 2009.
3. SZPILMAN, D. **Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012**. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Julho de 2012. Trabalho elaborado com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS - 2012. Disponível em <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>> Acesso em julho de 2012



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - UNIOESTE

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
LUIZ DE CASSA
FERRAZ